VÍRUS CIRCULANTE

Vacinação contra Influenza inicia no dia 10 e segue até 31 de maio para público-alvo

Vacinação acontecerá em todas as Unidades de Saúde

Vacinação é importante, uma vez que há a circulação do vírus

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A partir de segunda-feira, dia 10 abril, o público-alvo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza já poderá ser imunizado. A informação foi reforçada pela coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero, nesta semana. "Teremos disponíveis em todas as unidades de saúde a partir do dia 10 e seguiremos a vacinação até o dia 31 de maio", informa a coordenadora, ao salientar que nas unidades estarão também disponíveis todas outras vacinas do calendário nacional.

De acordo com Juliana, a vacinação é extremamente importante, uma vez que há a circulação do vírus da Influenza em Tangará da Serra, e a preocupação maior recai sobre as escolas. "Com essa circulação do vírus Influenza no município, no Mato Grosso inteiro, a grande preocupação nas escolas é por conta da aglomeração. Então, a orientação é que se tiver algum aluno com sintoma gripal, que ele fique em casa, que não vá até a escola pelo risco de contaminação dos colegas", alerta a coordenadora.

> Casos registrados, inclusive, com um surto em uma escola

A recomendação para que o aluno que tenha qualquer sintoma fique em casa é da Secretaria de Saúde do Estado. "Temos vários casos registrados, inclusive, com um surto em uma escola, então toda precaução é necessária", recomenda Juliana, ao relembrar ainda as medidas de biossegurança, fortemente difundidas na pandemia contra a Covid-19, intensificando as medidas não farmacológicas de prevenção e controle das síndromes respiratórias, como a higienização frequente das mãos com álcool 70% ou com água e sabão; etiqueta respiratória, cobrindo nariz e boca com lenço ao tossir ou espirrar; sempre que possível, manter janelas abertas para garantir a circulação de ar; distanciamento, entre outros.

Embora os casos estejam surgindo, de acordo com a enfermeira, em Tangará da Serra não há até o momento ninguém internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) por causa da Síndrome Aguda Grave.

Outro ponto destacado por Herrero é que a vacinação da Covid bivalente segue muito devagar. "Está muito devagar, precisamos reforçar, lembrando, que estamos tendo alguns casos de síndrome gripal, que pode ser associado a Influenza e também a Covid", ressalta.

Atenção para criadouros do mosquito

ALERTA

Tangará fecha primeiro trimestre com 205 notificações de dengue

Número é bem abaixo do registrado no ano passado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Os casos de dengue caíram 64% em Tangará da Serra em 2023, na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde.

Neste ano, nos três primeiros meses, foram 205 casos notificados em Tangará da Serra, em diferentes bairros. No mesmo período de 2022, 555 casos haviam sido notificados no município.

Contudo, apesar dos números de notificações serem menores, não é motivo de comemoração, como alerta a coordenadora do setor, Juliana Herrero.

"Teve uma redução no número de notificações, mas não significa que a gente pode despreocupar, porque dengue, um único caso, pode evoluir mal e para óbito", alerta, pedindo a atenção de todos para os cuidados a possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, da chikungunya e da zika.

> Não significa que a gente pode despreocupar

Em todo o Estado, de acordo com Informe Epidemiológico N° 5, datado até o dia 21 de março, foram 11.006 casos notificados, sendo 6.707 já confirmados. Desses um óbito foi confirmado em Colíder e outros cinco seguem em investigação (um em Diamantino, dois em Juína, um em Nova Santa Helena e um em Primavera do Leste).

Na Regional de Saúde de Tangará da Serra, neste período, são pouco mais de 300 notificações; com Tangará a frente, seguida de Sapezal com 163 notificações, Campo Novo do Parecis com 50, Barra do Bugres com quatro, Porto Estrela com três notificações, Arenápolis e Nova Marilândia com uma notificação registrada e Denise, Nova Olímpia e Santo Afonso nenhum registro.